

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS) / SHORT ESSAY (MAX 2 PAGES)

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA-CAMPUS CACUACO¹

Zinaida Ruth Maindo²

¹ Pinheiro, Freitas A.R.D.O., de Corso S.F.T, Tittoni A.C. Uma abordagem epidemiológica da obesidade. BRASIL, 2004 de Assis C.L, Bruno Borine, Lacerda S.R., Ademir da Costa. Autoavaliação de peso corporal e classificação do índice de massa corporal de estudantes do ensino superior de Cacoal (RO). pe

RESUMO

INTRODUÇÃO: IMC é a sigla para índice de massa corporal que serve para avaliar o peso do indivíduo em relação à sua altura e assim indicar se está dentro do peso ideal, acima ou abaixo do peso correto. O peso certo é importante porque estar acima ou a baixo peso pode influenciar na saúde, aumentando o risco de doenças como desnutrição quando se está abaixo do peso, e doenças cardiovasculares, diabetes e câncer quando se está acima do peso. OBJECTIVO: Avaliar os níveis do IMC dos estudantes da Universidade Metodista de Angola. Identificar as alterações do IMC em ambos os géneros dos estudantes. METODOLOGIA: A coleta dos dados foi realizada na clínica Universitária de Fisioterapia e Cardiologia Dra. Ana Paula Dos Santos. Apresentou-se aos participantes os objetivos da pesquisa, amostra foi constituído por 101 estudantes de ambos os géneros e esclarecemos eventuais dúvidas. Trata-se de um estudo descritivo transversal. Critério de inclusão: todos os estudantes inscritos na Universidade Metodista de Angola (campus cacuaco) com disponibilidade e com a ficha bem devidamente preenchidas. Critério de exclusão: todos que apresentaram indisponibilidade e fichas de IMC incompletas. Para análise dos dados foi utilizado o programa Excel, 2013. RESULTADOS: a característica da população foi constituída por 76% por homens e 24% mulheres, a idade da população foi de 18 aos 31 anos onde a media das idade do estudo para os dois géneros (feminino e masculino) foi de 21,3, quanto aos níveis de IMC 89% da população apresentou peso normal, 3%obesidade, 3%obesidade grau I, 3% obesidade grau II 2%baixo peso. Com base nos género 30% do género feminino apresentou baixo peso quanto que os homens apresentaram 10%, 34% dos homens apresentaram peso ideal e as mulheres 50%, na obesidade 6% homens e 20% mulheres, obesidade grau I os homens 20% mulheres 0% obesidade grau Il 10% quanto pra homens como mulheres. CONCLUSÃO: Vimos que houve maior aderência do gênero feminino no estudo, e também teve maior prevalência do IMC das mulheres nas seguintes classificações: baixo peso, peso ideal, sobrepeso e obesidade do grau I.

Palavra-chave: índice de massa corporal, estudantes universitário.